

« Porto Alegre vai sediar o Painel Sul sobre tecnologias para fabricação de peças em Compósitos e Poliuretano

Clariant lança conjunto de ferramentas para hot melts »

## **Innova celebra dez anos do Centro de Tecnologia em Estirênicos**



O CTE, Centro de Tecnologia em Estirênicos, é o primeiro e único na América Latina e se dedica a aperfeiçoar produtos existentes e acelerar o ciclo de desenvolvimento de novas aplicações, contando com a participação ativa dos clientes, num diálogo com benefícios para todo o segmento.

Além dos equipamentos de última geração, o CTE da Innova conta hoje com nove profissionais, entre técnicos, engenheiros, químicos, mestres e doutores, atuando nos laboratórios de Polimerização, Reologia, Análises Químicas e Testes Físicos e de Processamento. Ao longo dos dez anos do CTE da Innova, foram desenvolvidas sete novas variações (grades) de poliestireno, em sua maioria com depósito ou requerimento de patente no INPI. Hoje, os produtos próprios representam mais de 30% do faturamento gerado pela resina.

O portfólio do CTE conta também com uma extensa lista de desenvolvimentos sob demanda dos clientes. "Nosso trabalho é pensar o universo dos estirênicos, sobretudo de forma integrada com as outras áreas da Innova. Dessa forma, conseguimos identificar e compreender as necessidades e oportunidades apresentadas pelos clientes", explica Marcus Dal Pizzol, gerente de Tecnologia e Desenvolvimento, à frente do CTE desde sua criação.

O Grupo de Inovação Tecnológica (GIT) faz o gerenciamento dos projetos de inovação através de uma metodologia capaz de captar as idéias do mercado e também as internas, a fim de encaminhá-las no âmbito do CTE. "Foi decisiva a cultura interna da Innova que, como o próprio nome diz, está voltada para a inovação. Pesquisar aqui não é retórica, e sim postura prática", define Dal Pizzol.

Após a aquisição do controle acionário da Innova pela [Videolar](#), o CTE ganhou impulso em duas novas frentes de trabalho: uma delas é a integração das plantas petroquímicas de Triunfo (RS) e Manaus (AM), homologando os produtos em todos os clientes. Outro grande desafio é a implantação das tecnologias relacionadas à novas resinas, em especial o EPS (poliestireno expandido) e o ABS (acrilonitrilabutadieno estireno). Um laboratório exclusivo está sendo instalado para se dedicar totalmente ao desenvolvimento e lançamento do EPS por extrusão.

A Innova S.A. é uma petroquímica de segunda geração, controlada pela Videolar S.A. que produz Etilbenzeno, monômero de estireno e poliestireno, no Polo Petroquímico do Sul, em Triunfo/RS. A empresa também importa para revenda as resinas ABS (acrilonitrilabutadieno estireno) e SAN (acrilonitrila estireno). As sinergias com o novo controlador, a Videolar, que possui planta industrial em Manaus/AM, permitem atendimento regionalizados a clientes de norte a sul do Brasil.